Click to prove you're human

News and events A maioria das escolas voltou às aulas no início desta semana, o que pode ser percebido no aumento do fluxo de carros nas ruas das grandes metrópoles. Nesse contexto, algo que não pode ser esquecido ou negligenciado é a cadeirinha para crianças. Confira abaixo o que diz a legislação sobre o uso desse item de forma adequada. A última regra que diz respeito ao assunto foi promovida pela lei 14.071, de 2020, regulamentada pela Resolução Contran 819, em vigor desde 12 de abril de 2021. De lá para cá, no entanto, as regras seguem as mesmas e, para 2025, não há nenhuma mudança vigente. Para ir no banco da frente, por exemplo, é preciso ter 10 anos ou altura acima de 1,45 metro. Confira as regras para uso da cadeirinha: Bebê conforto: criança com até 1 ano e menos de 13 quilos. Se tiver mais de 1 ano e menos de 13 quilos, deve permanecer no bebê conforto. Cadeirinha: criança com mais de 1 ano e menos de 4 anos, ou até 18 quilos. Se tiver mais de 4 anos e menos de 18 quilos, deve ficar na cadeirinha. Assento de elevação: criança com mais de 4 anos e menos de 7 anos e meio, e até 1,45 m de altura. Se tiver mais de 7 anos e menos de 1,45 de altura, deve permanecer no assento de elevação. Cinto de segurança: criança com mais de sete anos e meio e mais de 1,45 de altura. Se ainda não atingiu 1,45 de altura, mesmo que tenha mais de 7 anos e meio, deve usar o assento de elevação. Banco dianteiro: só pode ir banco da frente se tiver mais de 10 anos ou se tiver acima de 1,45 de altura. Além de ser um item obrigatório e que dará maior segurança às crianças, a falta de uso do equipamento poderá ser punida com multa. A infração é considerada gravíssima mais pagamento de R$ 293,47. CarrosCódigo de Trânsito BrasileiroCriança Não existe alternativa: para garantir a segurança do transporte das crianças em carros, é indispensável o uso de dispositivos de retenção veicular infantil (bebê conforto, cadeirinha ou assento de elevação). No Brasil, desde 2008, o Contran (Conselho Nacional de Trânsito), pela Resolução 277/2008, determina que a utilização desses equipamentos é obrigatória para o transporte de crianças em automóveis até os sete anos e meio de idade. O descumprimento dessa regra resulta em multa para o condutor do veículo. Entretanto, apesar da obrigatoriedade e importância do uso desses equipamentos já serem muito difundidos, muitos familiares e responsáveis por crianças ainda têm duvidas sobre qual o dispositivo indicado para cada faixa etária dos pequenos. Este artigo pretende acabar de uma vez por todas com essas dúvidas. Confira: Crianças de zero a um ano de idade – Bebê conforto Do momento em que nascem até completarem pelo menos um ano de idade – ou até atingirem o peso máximo indicado pelo fabricante (geralmente 13 kg) –, as crianças devem utilizar o bebê conforto. Esse equipamento é instalado de costas para o movimento, em um ângulo de inclinação de 45º. Ele possui formato de concha e é ideal para recém-nascidos, pois acomoda e protege melhor o bebê. Para saber quando trocar o bebê conforto pelo próximo dispositivo, clique aqui. Crianças de um aos quatro anos de idade – Cadeirinha De um até aproximadamente os quatro anos de idade – ou enquanto estiverem na faixa de peso indicado limite pelo fabricante do dispositivo (geralmente de 9 kg a 18 kg) –, as crianças devem usar a cadeirinha. Esse equipamento é instalado de frente para o movimento na posição vertical. Possui sistema de retenção de cinco pontos, como nos cintos de segurança de veículos de corrida profissional, o que distribui melhor a energia do impacto em caso de colisão. Para saber quando trocar a cadeirinha pelo próximo dispositivo, clique aqui. Crianças de quatro até sete anos e meio de idade – Assento de elevação (ou booster) Dos quatro até completarem sete anos e meio de idade – ou enquanto estiverem na faixa de peso indicado limite pelo fabricante do dispositivo (geralmente de 15 kg a 36 kg) –, as crianças devem usar o assento de elevação (ou booster). Esse equipamento serve para que a criança, sentada, fique mais alta. Assim, o cinto de segurança do carro passará nas partes do corpo que são capazes de suportar o impacto de uma colisão ou freada brusca (quadril, centro do peito e meio do ombro). Para saber quando a criança pode deixar o assento de elevação e usar só o cinto de segurança, clique aqui. Atenção! O uso correto desses equipamentos de segurança reduz em 71% o risco de morte de meninos e meninas em um acidente de trânsito. Para isso, é preciso utilizar o dispositivo adequado a idade, peso e altura da criança e instala-lo corretamente, seguindo as orientações do fabricante do produto. Para saber como verificar se a sua cadeirinha está instalada corretamente, clique aqui. Quer receber informações sobre como manter as crianças seguras em diversas situações do dia a dia? Então, cadastre-se para receber nosso Boletim e não perca nenhum post que publicamos por aqui. Não existe alternativa: para garantir a segurança do transporte das crianças em carros, é indispensável o uso de dispositivos de retenção veicular infantil (bebê conforto, cadeirinha ou assento de elevação). No Brasil, desde 2008, o Contran (Conselho Nacional de Trânsito), pela Resolução 277/2008, determina que a utilização desses equipamentos é obrigatória para o transporte de crianças em automóveis até os sete anos e meio de idade. O descumprimento dessa regra resulta em multa para o condutor do veículo. Entretanto, apesar da obrigatoriedade e importância do uso desses equipamentos já serem muito difundidos, muitos familiares e responsáveis por crianças ainda têm duvidas sobre qual o dispositivo indicado para cada faixa etária dos pequenos. Este artigo pretende acabar de uma vez por todas com essas dúvidas. Confira: Crianças de zero a um ano de idade – Bebê conforto Do momento em que nascem até completarem pelo menos um ano de idade – ou até atingirem o peso máximo indicado pelo fabricante (geralmente 13 kg) –, as crianças devem utilizar o bebê conforto. Esse equipamento é instalado de costas para o movimento, em um ângulo de inclinação de 45º. Ele possui formato de concha e é ideal para recém-nascidos, pois acomoda e protege melhor o bebê. Para saber quando trocar o bebê conforto pelo próximo dispositivo, clique aqui. Crianças de um aos quatro anos de idade – Cadeirinha De um até aproximadamente os quatro anos de idade – ou enquanto estiverem na faixa de peso indicado limite pelo fabricante do dispositivo (geralmente de 9 kg a 18 kg) –, as crianças devem usar a cadeirinha. Esse equipamento é instalado de frente para o movimento na posição vertical. Possui sistema de retenção de cinco pontos, como nos cintos de segurança de veículos de corrida profissional, o que distribui melhor a energia do impacto em caso de colisão. Para saber quando trocar a cadeirinha pelo próximo dispositivo, clique aqui. Crianças de quatro até sete anos e meio de idade – Assento de elevação (ou booster) Dos quatro até completarem sete anos e meio de idade – ou enquanto estiverem na faixa de peso indicado limite pelo fabricante do dispositivo (geralmente de 15 kg a 36 kg) –, as crianças devem usar o assento de elevação (ou booster). Esse equipamento serve para que a criança, sentada, fique mais alta. Assim, o cinto de segurança do carro passará nas partes do corpo que são capazes de suportar o impacto de uma colisão ou freada brusca (quadril, centro do peito e meio do ombro). Para saber quando a criança pode deixar o assento de elevação e usar só o cinto de segurança, clique aqui. Atenção! O uso correto desses equipamentos de segurança reduz em 71% o risco de morte de meninos e meninas em um acidente de trânsito. Para isso, é preciso utilizar o dispositivo adequado a idade, peso e altura da criança e instala-lo corretamente, seguindo as orientações do fabricante do produto. Para saber como verificar se a sua cadeirinha está instalada corretamente, clique aqui. Quer receber informações sobre como manter as crianças seguras em diversas situações do dia a dia? Então, cadastre-se para receber nosso Boletim e não perca nenhum post que publicamos por aqui. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) determina regras específicas para o uso da cadeirinha no transporte de crianças, que se tornou obrigatória em 2008 pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Entretanto, não basta qualquer assento. Além da idade, questões como peso e altura influenciam na escolha do equipamento ideal. Por isso, Autoesporte te explica as determinações que devem ser seguidas. De acordo com o Artigo 64 do CTB, crianças com menos de 10 anos de idade devem sentar-se no banco traseiro em um assento específico. Essa idade, no entanto, é utilizada como referência. Afinal, segundo a lei, a partir dos sete anos e meio, a criança pode ser transportada apenas com o cinto de segurança se a altura já for maior que 1,45 metro. Multa para quem não utilizar a cadeirinha no transporte de crianças é gravíssima — Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil Seja como for, há uma tabela determinada que indica a cadeirinha ideal dependendo da idade e do peso da criança. Confira abaixo: De 0 a 12 meses ou até 13 kg: deve utilizar o bebê conforto (ideal até 1 ano de idade) ou a cadeirinha convencional reversível. Este indica que deve ser fixado no banco traseiro, no sentido contrário à marcha do veículo. Ou seja, de frente para o encosto. A partir de 1 ano ou entre 9 kg e 18 kg: a cadeirinha deve ser usada virada para frente. Até 7 anos e 6 meses ou ter entre 18 kg e 36 kg: neste caso, a lei aponta para a escolha do assento de elevação no banco traseiro, com cinto de três pontos. Entre 7 anos e 6 meses e 10 anos ou acima dos 18 kg: a criança já está liberada para viajar no banco traseiro só com o cinto desde que tenha mais de 1,45 m de altura. Cabe dizer que, caso o condutor leve quatro crianças no carro, a mais velha deve ir no banco da frente desde que possa desligar o airbag do passageiro. Afinal, o recurso é ideal para comportar o peso de um adulto. Se isso não for possível, o transporte fica proibido. A infração para quem for pego não utilizando a cadeirinha, ou o assento exigido de acordo com a idade e peso, é gravíssima. Assim, o condutor vai receber um boleto de R$ 293,47 e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Posição da cadeirinha também muda de acordo com a idade — Foto: Autoesporte Regras mudam para outros transportes O código ainda menciona outras determinações do Contran quanto aos veículos isentos de obrigatoriedade no uso da cadeirinha. A Resolução 819/2021 estabelece que transportes coletivos, de aluguel ou de prestação de serviço (como taxi ou de aplicativos), bem como transporte escolar não são obrigados a utilizar o recurso. Desta forma, não há penalidade. A regra, aliás, se aplica a qualquer veículo com peso superior a 3,5 toneladas. Já no caso de motocicletas, as regras são diferentes (e mais rígidas). Apenas crianças com dez anos ou mais podem ser levadas na garupa. No mais, é obrigatório o uso do capacete com tamanho adequado. O código ainda menciona que a criança deve ter condições de cuidar da própria segurança. Ou seja, em casos de não alcançar o apoio dos pés, se tiver alguma deficiência, entre outros, o transporte está proibido. Quer ter acesso a conteúdos exclusivos da Autoesporte? É só clicar aqui para acessar a revista digital. A segurança das crianças no trânsito é uma preocupação fundamental para os pais e responsáveis. Uma das principais questões é até que idade usa cadeirinha? Neste guia completo, abordaremos essa questão, além de fornecer informações importantes sobre como colocar a cadeirinha no carro corretamente. Publicidade A segurança das crianças em veículos automotores é uma prioridade. O uso adequado da cadeirinha no carro é essencial para proteger os pequenos em caso de acidente e garantir viagens seguras em família. Até que idade usa cadeirinha no carro O uso da cadeirinha no carro varia de acordo com a idade e o tamanho da criança. É importante seguir as diretrizes de segurança para garantir a proteção adequada. Aqui estão as recomendações gerais de até que idade usa cadeirinha: Bebês e Crianças Pequenas Recém-Nascidos até 1 Ano: Bebês recém-nascidos até completarem um ano de idade devem ser transportados em bebê-conforto ou conversível, posicionados de costas para o movimento do veículo. Isso é essencial para proteger o pescoço e a coluna da criança, que ainda são muito frágeis. Publicidade Crianças de 1 a 4 Anos: De 1 a 4 anos, ou até que atinjam aproximadamente 1,05 metros de altura, as crianças devem usar a cadeirinha no carro voltada para a frente. É importante manter a criança na cadeirinha pelo maior tempo possível, desde que esteja dentro dos limites de peso e altura recomendados pelo fabricante. Crianças Maiores Crianças de 4 a 7,5 Anos: Nessa faixa etária, as crianças devem utilizar um assento de elevação, também conhecido como booster. Isso ajuda a posicionar o cinto de segurança corretamente sobre os ombros e os quadris da criança. Crianças Acima de 7,5 Anos: Após atingirem 7,5 anos ou 1,45 metros de altura, as crianças podem utilizar o cinto de segurança do veículo diretamente, desde que ele passe de forma adequada sobre o ombro e o quadril, sem tocar o pescoço ou o rosto da criança. Lembrando que essas são diretrizes gerais, e cada criança é única. É fundamental seguir as instruções do fabricante da cadeirinha e considerar o tamanho e o peso da criança ao determinar o momento de fazer a transição para um estágio diferente. Fonte: Pixabay Como colocar cadeirinha no carro Além de saber Até que idade usa cadeirinha, é igualmente importante aprender a instalá-la corretamente. Aqui estão as etapas básicas para garantir uma instalação adequada: 1. Escolha o Tipo de Cadeirinha Certifique-se de que a cadeirinha seja apropriada para a idade e o tamanho da criança. Verifique se ela atende aos regulamentos de segurança vigentes em seu país. Siga rigorosamente as instruções do fabricante para determinar a posição da cadeirinha no veículo. Geralmente, isso envolve a escolha entre os bancos traseiros e dianteiros, dependendo do tipo de cadeirinha. 3. Instalação Use o sistema de ancoragem LATCH (Lower Anchors and Tethers for Children) ou o cinto de segurança do veículo para prender a cadeirinha de forma firme. Certifique-se de seguir as orientações detalhadas do manual da cadeirinha. 4. Ajuste Ajuste os cintos da cadeirinha de acordo com a altura e o tamanho da criança. Eles devem estar bem ajustados, mas não apertados demais. Certifique-se de que o cinto da cadeirinha passe pelos pontos corretos nos ombros da criança. 5. Verificação Após a instalação, faça uma verificação final para garantir que a cadeirinha esteja segura e a criança esteja confortável. Certifique-se de que não haja folgas no cinto e que a cadeirinha não esteja solta no assento do carro. Conclusão A segurança das crianças no carro é uma responsabilidade que não pode ser negligenciada. Saber até que idade usa cadeirinha e como instalá-la corretamente são passos essenciais para proteger os pequenos enquanto viajam. Não se esqueça de que as diretrizes podem variar de acordo com o local onde você vive, portanto, verifique sempre as regulamentações locais e siga as recomendações do fabricante da cadeirinha. Agora que você possui informações abrangentes sobre o uso adequado da cadeirinha no carro, pode garantir viagens mais seguras e tranquilas em família. A segurança das crianças está em suas mãos. O Garagem360 explica, de maneira prática e didática, como ficou a lei da cadeirinha em 2025. Logo abaixo, você confere as regras e as penalidades para os motoristas que não cumprirem com a legislação. Acompanhe! IPVA 2025: Como ficou a nova Lei da cadeirinha em 2025? Crianças de até 10 anos e/ou até 1,45 metro de altura só podem viajar no banco traseiro em dispotivos de retenção adequado, segundo a resolução do Contran e a Lei nº 14.071, de 2021. Leia também: Qual o tipo de cadeirinha para cada idade? Cadeirinha aumenta a segurança dos pequenos no trânsito – Foto: reprodução/internet Crianças de até 1 ano de idade ou 13 kg devem usar o bebê conforto. Já para os pequenos entre 1 e 4 anos ou entre 9 kg e 18 kg, o uso da cadeirinha é obrigatório. Quem tem entre 4 e 7 anos ou menos de 1,45 m de altura deve usar o assento de elevação. Os passageiros de 7 anos e 10 anos ou menos de 1,45 m de altura, por sua vez, só podem viajar de carro com assento traseiro + cinto de segurança. Qual idade a criança pode viajar no banco da frente? Foto: reprodução/internet As viagens no banco da frente são permitidas para as crianças acima de 10 anos ou com mais de 1,45 m de altura. Porém, nunca é demais lembrar que o uso do cinto de segurança é obrigatório, seja no banco dianteiro ou traseiro.   Qual a multa para quem não usar cadeirinha? A infração é gravíssima. Os infratores são multados com R$ 293,47 e perdem 7 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), de acordo com o Artigo 168 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). E você, como avalia a lei da cadeirinha? Comente e compartilhe a sua opinião com outros leitores do Garagem360. Leia também: 10 carros para NÃO ter em 2025: os mais visados e roubados de SP no ano passado Entrar no canal do Whatsapp Escrito por Matheus Azevedo Recentemente, circulou a informação de que a lei da cadeirinha teria mudado em 2025. No entanto, essa notícia é falsa. Na verdade, as regras para o transporte seguro de crianças já estão em vigor desde 2021, com a entrada em vigor da Lei nº 14.071/2020. Então, se você está preocupado com o que realmente mudou, saiba que nada mudou em 2025 — as regras continuam as mesmas desde 2021.Desde abril de 2021, a legislação brasileira determina que o transporte de crianças deve seguir regras específicas para garantir a segurança de quem ainda não atingiu a altura ou idade necessárias para usar o cinto de segurança comum. Essas regras estão no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), alterado pela Lei nº 14.071/2020, e são claras:Crianças de até 1 ano: devem ser transportadas no bebê-conforto, instalado no banco traseiro.Crianças de 1 a 4 anos: precisam usar cadeirinha adequada à faixa etária.Crianças de 4 a 10 anos com menos de 1,45 metro de altura: devem usar assento de elevação e cinto de segurança de três pontos no banco traseiro.Crianças com mais de 10 anos ou altura superior a 1,45 metro: podem usar o cinto de segurança do carro, inclusive no banco dianteiro, desde que o uso seja correto.Porque, na prática, o uso correto da cadeirinha ou do assento de elevação reduz significativamente o risco de lesões graves em caso de acidentes. Além disso, essas regras existem para proteger as crianças, que ainda não têm o corpo totalmente desenvolvido para suportar impactos de uma colisão sem esses dispositivos de retenção. Assim, seguir as normas é uma questão de responsabilidade e de cuidado com quem amamos.Se você ainda não sabia, o descumprimento dessas regras configura infração gravíssima, com multa de R$ 293,47 e 7 pontos na CNH. Além disso, o veículo pode ser retido até que o responsável regularize a situação. Portanto, não dá para brincar com a segurança das crianças, né? Afinal, prevenir é sempre melhor do que remediar.Muita gente ficou confusa com notícias de que a lei teria mudado em 2025, mas a verdade é que essas informações não passam de boatos. As regras estão valendo desde 2021 e continuam as mesmas. Para evitar confusão, o melhor é sempre consultar fontes oficiais, como o site do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) ou o Portal do Trânsito.A dica é simples: siga as regras atuais, use o dispositivo adequado para a faixa etária e altura da criança, e lembre-se de que o transporte seguro é uma responsabilidade de todos. Assim, você evita multas, pontos na carteira e, mais importante, protege quem mais importa.Resumindo, a lei da cadeirinha não mudou em 2025 — ela está em vigor desde 2021, e as regras continuam as mesmas. Portanto, não caia em fake news e mantenha o foco na segurança das crianças. Afinal, prevenir acidentes e garantir a proteção dos pequenos é uma missão de todos nós. Se ainda tiver dúvidas, consulte sempre fontes confiáveis e oficiais.Leia também:Primeira CNH em São Paulo: Tudo que Você Precisa SaberHabilitação Carro e Moto: Tudo que Você Precisa SaberAuto Escola Pinheiros Vila Madalena: melhor avaliada da região Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 A segurança das crianças no trânsito é um tema de grande importância para os pais e responsáveis. O uso adequado de cadeirinhas e assentos de elevação é fundamental para garantir a integridade física dos pequenos durante as viagens de carro. Neste guia completo, abordaremos a idade para deixar de usar a cadeirinha, as mudanças na legislação vigente para 2024, e esclareceremos várias dúvidas frequentes sobre o assunto.A Importância da CadeirinhaO uso de cadeirinhas de segurança é uma questão de responsabilidade. As estatísticas mostram que o uso correto de dispositivos de retenção reduz significativamente o risco de ferimentos em casos de acidentes. Portanto, conhecer as regras sobre o uso de cadeirinhas e assentos de elevação é crucial para cada pai e cada mãe.Qual a Idade para Deixar de Usar a Cadeirinha?Não há uma resposta única para essa pergunta, pois depende de vários fatores, incluindo o peso e a altura da criança. Em geral, as diretrizes recomendam que as crianças utilizem cadeirinhas até que atinjam uma altura de 1,45 metros, ou aproximadamente 12 anos de idade. No entanto, é importante observar que cada modelo de cadeirinha pode ter parâmetros específicos que devem ser seguidos para garantir a segurança.Como Ficou a Nova Lei da Cadeirinha em 2024?A nova lei da cadeirinha, que entrou em vigor em 2024, trouxe alguns importantes esclarecimentos e alterações nas normas existentes. Segundo a legislação atual, o uso de cadeirinhas é obrigatório até os 10 anos de idade. No entanto, crianças entre 4 e 7 anos devem usar assentos de elevação, enquanto os menores de 4 anos devem utilizar cadeirinhas apropriadas para a sua faixa etária. Essa lei visa aumentar a segurança das crianças e assegurar que os dispositivos de retenção sejam utilizados de maneira correta.Qual a Idade que Não Precisa Mais Usar Cadeirinha?De acordo com as novas diretrizes, as crianças podem deixar de usar cadeirinhas a partir dos 10 anos de idade, desde que tenham atingido pelo menos 1,45 metros de altura. É importante salientar que, mesmo após essa idade, é recomendado que as crianças continuem usando cinto de segurança em todo o percurso.Qual Idade Pode Deixar de Usar Cadeirinha?A resposta para essa questão se correlaciona com a altura e o peso da criança. Em geral, quando a criança atinge 10 anos e 1,45 metros, já pode transitar sem a cadeirinha. Contudo, é sempre prudente avaliar a adequação da criança ao cinto de segurança do carro, para que ele se ajuste corretamente ao corpo dela.Assento de ElevaçãoO assento de elevação é um dispositivo que tem como função elevar a criança, permitindo que o cinto de segurança do veículo se ajuste corretamente ao seu corpo. É recomendado para crianças que já superaram a cadeirinha, geralmente entre 4 e 7 anos de idade. A escolha do assento de elevação deve considerar a altura e o peso da criança, bem como as especificações do fabricante.Tabela de Idade para CadeirinhaPara facilitar o entendimento das idades e categorias de assentos, elaboramos uma tabela:Faixa EtáriaTipo de Dispositivo de Retenção0 a 1 anoBebê conforto (só de costas)1 a 4 anosCadeirinha (frente ou costas)4 a 7 anosAssento de elevação7 anos em dianteCinto de segurança (recomendado 1,45m)Tabela de Idade para Cadeirinha 2023Faixa EtáriaTipo de Dispositivo de Retenção0 a 1 anoBebê conforto (só de costas)1 a 4 anosCadeirinha (frente ou costas)4 a 7 anosAssento de elevação7 anos em dianteCinto de segurança (recomendado 1,45m)Tabela de Idade para Cadeirinha 2024Faixa EtáriaTipo de Dispositivo de Retenção0 a 1 anoBebê conforto (só de costas)1 a 4 anosCadeirinha (frente ou costas)4 a 7 anosAssento de elevação7 anos em dianteCinto de segurança (recomendado 1,45m)Lei da Cadeirinha 2024Além das mudanças já mencionadas, a nova lei também estabelece penalidades para aqueles que não cumprirem as normas de retenção infantil. Isso se traduz em multas e possíveis sanções, com o intuito de conscientizar os pais sobre a importância de usar corretamente os dispositivos de segurança.Qual Cadeirinha Usar com 5 Anos?Com 5 anos, a criança geralmente deve usar uma cadeirinha apropriada para sua altura e peso, ou um assento de elevação se atingir as medidas adequadas. É crítico que os pais verifiquem o manual do fabricante para escolher o modelo certo e assegurar que a instalação seja feita correctamente.Assento de Elevação IdadeOs assentos de elevação são recomendados para crianças de 4 a 7 anos, que não cabem mais nas cadeirinhas. Caso a criança tenha mais de 7 anos, mas não tenha atingido a altura mínima de 1,45 metros, ela ainda deve usar o assento de elevação até que esteja apta a usar o cinto de segurança adequadamente.8 Anos Precisa de Cadeirinha?A partir dos 8 anos, as crianças não precisam mais usar cadeirinha, mas, conforme mencionado antes, elas ainda devem estar atentas quanto à altura do cinto de segurança. As crianças que não atingiram 1,45 metros ainda devem usar um assento de elevação, para garantir que o cinto de segurança do veículo se encaixe de forma correta no corpo.ConclusãoA segurança no trânsito deve ser uma prioridade para todos os pais. O uso de cadeirinhas e assentos de elevação é fundamental para proteger nossas crianças em caso de acidentes. As novas leis de 2024 oferecem uma estrutura clara sobre quando e como usar esses dispositivos, mas a responsabilidade última recai sobre os pais e cuidadores. Este guia fornece informações valiosas, mas é sempre vital acompanhar as orientações de segurança e verificar regularmente as necessidades de cada criança.FAQ1. Até que idade a criança deve usar a cadeirinha?A recomendação é que a criança use a cadeirinha até os 10 anos, desde que não tenha atingido 1,45 metros de altura.2. O que diz a nova lei da cadeirinha de 2024?A nova lei estabelece a obrigatoriedade do uso de cadeirinhas até os 10 anos e inclui penalidades para o não cumprimento.3. A cadeira do carro precisa ser adaptada conforme a idade da criança?Sim, é fundamental escolher o dispositivo correto levando em consideração a idade, peso e altura da criança para garantir a segurança.4. Assentos de elevação são seguros?Sim, desde que utilizados adequadamente e respeitando as orientações do fabricante, os assentos de elevação são seguros para crianças entre 4 e 7 anos.5. O que fazer se a criança não couber no cinto de segurança?Se a criança não couber corretamente no cinto de segurança, é importante continuar o uso do assento de elevação até que o cinto se ajuste corretamente ao corpo dela.ReferênciasCódigo de Trânsito Brasileiro (CTB)Site do Ministério da InfraestruturaInformações de seguradoras de automóveisEstudos sobre segurança infantil no trânsitoCom essas diretrizes e informações, esperamos ajudar os pais a tomarem decisões informadas sobre a segurança de seus filhos nas estradas. A segurança deve sempre estar em primeiro lugar. , the free encyclopedia that anyone can edit. 117,922 active editors 6,998,643 articles in English An RATP Group electric Heuliez Bus shuttles athletes from the Olympic Village. Transportation during the 2024 Summer Olympics and Paralympics constituted a major challenge for the organisers due to the scale of the event. Over €500 million was invested in improvements to transportation infrastructure for the games. A mobile app was developed to facilitate travel by offering a route calculator, and 5,000 agents were deployed at stations and bus stops to assist travellers. A goal of Paris 2024 was to halve the average carbon footprint of the London 2012 and Rio 2016 games. The organisers estimated that more than a third of the greenhouse gas emissions would be from the transport of athletes and spectators. All venues were made accessible by public transport and bicycle, with 415 kilometres (258 mi) of cycle paths created to link the venues and 27,000 bicycle racks installed. Public transport was extended and services increased. The goal was met, with an estimated 54.6% reduction, representing 1.59 million tonnes of CO2 equivalent. (Full article...) Recently featured: Rhine campaign of 1796 Chinese characters Ezra Pound Archive By email More featured articles About Taraxacum mongolicum flower in bloom ... that Taraxacum mongolicum (pictured) was first mentioned in writing in the Xinxiu bencao as a medicinal plant in 659 AD? ... that the Oslo study withheld treatment from 2,000 patients with syphilis? ... that just after the 1945 liberation of Korea, the remnants of the Japanese colonial government used armed guards to prevent Koreans from seizing the printing equipment of the newspaper Keijō nippō? ... that Sheffield Wednesday required a "miracle" to qualify for the 2023 EFL League One play-off final? ... that Pope Leo XIV descends from Creole people of color? ... that the Theban general Pelopidas set out for the Battle of Cynoscephalae even after his army was disbanded? ... that Hannah Fry once used mathematics to compare Elizabeth II's Christmas messages with the lyrics of Snoop Dogg? ... that Stray Kids is the first act to debut at No. 1 on the Billboard 200 with their first six chart entries? ... that an Indiana TV station promised to begin broadcasting New Year's Eve — but only made it in time for Chinese New Year's Eve? Archive Start a new article Nominate an article Nicușor Dan Author Banu Mushtaq and translator Deepa Bhasthi win the International Booker Prize for Heart Lamp: Selected Stories. Nicușor Dan (pictured) is elected as president of Romania. In the Portuguese legislative election, the Democratic Alliance wins the most seats in parliament. Austria, represented by JJ with the song "Wasted Love", wins the Eurovision Song Contest. A tornado outbreak leaves at least 27 people dead in the Midwestern and Southeastern United States. Ongoing: Gaza war M23 campaign Russian invasion of Ukraine timeline Sudanese civil war timeline Recent deaths: Jim Irsay Yury Grigorovich Yuri Vladimirov Colton Ford Werenoi Benjamin Ritchie Nominate an article May 26: Memorial Day (2025) in the United States; National Sorry Day in Australia; Independence Day in Georgia (1918) Damage to the Interstate 40 bridge 1644 – Portuguese Restoration War: Portuguese and Spanish forces both claimed victory at the Battle of Montijo. 1894 – Germany's Emanuel Lasker defeated Wilhelm Steinitz to become the world chess champion, beginning a record 27-year reign. 1999 – Manchester United won the UEFA Champions League final to become the first English football club to win three major championships in the same season. 2002 – Barges being towed destroyed part of a bridge (aftermath pictured) near Webbers Falls, Oklahoma, causing vehicles to fall into the Robert S. Kerr Reservoir on the Arkansas River. Augustine of Canterbury (d. 604)Isaac Franklin (b. 1789)Jeremy Corbyn (b. 1949)Elizabeth Peer (d. 1984) More anniversaries: May 25 May 26 May 27 Archive By email List of days of the year About Tom Cruise Top Gun: Maverick, a 2022 American action drama film directed by Joseph Kosinski, garnered accolades in a variety of categories, with particular recognition for Tom Cruise's (pictured) performance as well as its sound and visual effects, cinematography, and film editing. It received six nominations at the 95th Academy Awards, including Best Picture, and won Best Sound. At the 76th British Academy Film Awards, the film was nominated for Best Cinematography, Best Editing, Best Sound, and Best Special Visual Effects. Maverick received six nominations at the 28th Critics' Choice Awards and won Best Cinematography. It garnered two nominations at the 80th Golden Globe Awards. In addition to two National Board of Review Awards, Maverick was named one of the ten-best films of 2022 by the American Film Institute. (Full list...) Recently featured: National preserve 76th Primetime Emmy Awards Historic places in Mackenzie District Archive More featured lists The bluespotted ribbontail ray (Taeniura lymma) is a species of stingray in the family Dasyatidae. Found from the intertidal zone to a depth of 30 m (100 ft), this species is common throughout the tropical Indian and western Pacific Oceans in nearshore, coral reef-associated habitats. It is a fairly small ray, not exceeding 35 cm (14 in) in width, with a mostly smooth, oval pectoral fin disc, large protruding eyes, and a relatively short and thick tail with a deep fin fold underneath. It can be easily identified by its striking color pattern of many electric blue spots on a yellowish background, with a pair of blue stripes on the tail. This bluespotted ribbontail ray was photographed in the Red Sea off the coast of Egypt. Photograph credit: Diego Delso Recently featured: Black Lives Matter art Germanicus The Cocoanuts Archive More featured pictures Community portal – The central hub for editors, with resources, links, tasks, and announcements. Village pump – Forum for discussions about Wikipedia itself, including policies and technical issues. Site news – Sources of news about Wikipedia and the broader Wikimedia movement. Teahouse – Ask basic questions about using or editing Wikipedia. Help desk – Ask questions about using or editing Wikipedia. Reference desk – Ask research questions about encyclopedic topics. Content portals – A unique way to navigate the encyclopedia. Wikipedia is written by volunteer editors and hosted by the Wikimedia Foundation, a non-profit organization that also hosts a range of other volunteer projects: CommonsFree media repository MediaWikiWiki software development Meta-WikiWikimedia project coordination WikibooksFree textbooks and manuals WikidataFree knowledge base WikinewsFree-content news WikiquoteCollection of quotations WikisourceFree-content library WikispeciesDirectory of species WikiversityFree learning tools WikivoyageFree travel guide WiktionaryDictionary and thesaurus This Wikipedia is written in English. Many other Wikipedias are available; some of the largest are listed below. 1,000,000+ articles العربية Deutsch Español فارسی Français Italiano Nederlands 日本語 Polski Português Русский Svenska Українська Tiếng Việt 中文 250,000+ articles Bahasa Indonesia Bahasa Melayu Bân-lâm-gú Български Català Čeština Dansk Eesti Ελληνικά Esperanto Euskara עברית Հայերեն Magyar Norsk bokmål Română Simple English Slovenčina Srpski Srpskohrvatski Suomi Türkçe Oʻzbekcha 50,000+ articles Asturianu Azərbaycanca □□□□□ Bosanski کوردی Frysk Gaeilge Galego Hrvatski ქართული Kurdî Latviešu Lietuvių □□□□□□ Македонски □□□□□□□□□ Norsk nynorsk □□□□□□ Shqip Slovenščina □□□ □□□□□□ اردو Retrieved from " 2Award ceremony for films of 2022 "Oscars 95" redirects here. For the ceremony held in 1995, see 67th Academy Awards. For the ceremony for films released in 1995, see 68th Academy Awards. 95th Academy AwardsOfficial posterDateMarch 12, 2023SiteDolby TheatreHollywood, Los Angeles, California, U.S.Hosted byJimmy KimmelPreshow hosts Ashley Graham Vanessa Hudgens Lilly Singh[1] Produced by Glenn Weiss Ricky Kirshner Directed byGlenn WeissHighlightsBest PictureEverything Everywhere All at OnceMost awardsEverything Everywhere All at Once (7)Most nominationsEverything Everywhere All at Once (11)TV in the United StatesNetworkABCDuration3 hours, 37 minutes[2]Ratings 18.75 million[3] 9.9% (Nielsen ratings) ← 94th Academy Awards 96th → The 95th Academy Awards ceremony, presented by the Academy of Motion Picture Arts and Sciences (AMPAS), took place on March 12, 2023, at the Dolby Theatre in Hollywood, Los Angeles. During the gala, the AMPAS presented Academy Awards (commonly referred to as Oscars) in 23 categories honoring films released in 2022. The ceremony, televised in the United States by ABC, was produced by Glenn Weiss and Ricky Kirshner, with Weiss also serving as director. Comedian Jimmy Kimmel hosted the show for the third time, following the 89th ceremony in 2017 and the 90th ceremony in 2018.[4] In related events, the Academy held its 13th annual Governors Awards ceremony at the Fairmont Century Plaza Hotel in Century City, California, on November 19, 2022. The Academy Scientific and Technical Awards were presented by host Simu Liu on February 24, 2023, in a ceremony at the Academy Museum of Motion Pictures in Los Angeles.[5] Everything Everywhere All at Once won seven awards, including Best Picture.[6][7] Other winners included All Quiet on the Western Front with four awards, The Whale with two, and Avatar: The Way of Water, Black Panther: Wakanda Forever, The Boy, the Mole, the Fox and the Horse, The Elephant Whisperers, Guillermo del Toro's Pinocchio, An Irish Goodbye, Navalny, RRR, Top Gun: Maverick, and Women Talking with one. The telecast drew 18.75 million viewers in the United States.[3] The nominees for the 95th Academy Awards were announced on January 24, 2023, at the Samuel Goldwyn Theater in Beverly Hills, by actors Riz Ahmed and Allison Williams.[8] Everything Everywhere All at Once led all nominees with eleven nominations; All Quiet on the Western Front and The Banshees of Inisherin tied for second with nine nominations each.[9][10] The winners were announced during the awards ceremony on March 12, 2023. Everything Everywhere All at Once became the first science fiction film to win Best Picture,[11] and became the third film, alongside A Streetcar Named Desire (1951) and Network (1976), to win three acting awards.[12] Best Director winners Daniel Kwan and Daniel Scheinert became the third pair of directors to win for the same film.[a] For the first time since the 7th ceremony in 1935, all five Best Actor nominees were first-time nominees.[13] Michelle Yeoh became the first Asian winner for Best Actress and the second woman of color overall after Halle Berry, who won for her performance in Monster's Ball (2001).[14] Furthermore, she became the first woman to identify as Asian to be nominated in that category.[b] Ke Huy Quan became the first Vietnamese person to win an Oscar and the second Asian winner for Best Supporting Actor after Haing S. Ngor, who won for his role in The Killing Fields (1984).[15][16] The 42-year span between Judd Hirsch's first nomination, for his supporting role in Ordinary People (1980), and his second, for The Fabelmans, set the record for the longest gap between Oscar nominations.[13] At age 90, Best Original Score nominee John Williams became the oldest person nominated competitively in Oscars history.[13] Best Costume Design winner Ruth E. Carter became the first Black woman to win two Oscars.[17] Daniel Scheinert and Daniel Kwan, Best Picture co-winners, and Best Director and Best Original Screenplay winners Brendan Fraser, Best Actor winner Michelle Yeoh, Best Actress winner Ke Huy Quan, Best Supporting Actor winner Jamie Lee Curtis, Best Supporting Actress winner Sarah Polley, Best Adapted Screenplay winner Guillermo del Toro, Best Animated Feature co-winner Edward Berger, Best International Feature Film winner Daniel Roher, Best Documentary Feature Film co-winner Kartiki Gonsalves, Best Documentary Short Subject co-winner Volker Bertelmann, Best Original Score winner M. M. Keeravani, Best Original Song co-winner James Friend, Best Cinematography winner Ruth E. Carter, Best Costume Design winner Paul Rogers, Best Film Editing winner Joe Letteri, Best Visual Effects co-winner Eric Saindon, Best Visual Effects co-winner Winners are listed first, highlighted in boldface, and indicated with a double dagger (‡).[18] Best Picture Everything Everywhere All at Once – Daniel Kwan, Daniel Scheinert, and Jonathan Wang, producers‡ All Quiet on the Western Front – Malte Grunert, producer Avatar: The Way of Water – James Cameron and Jon Landau, producers The Banshees of Inisherin – Graham Broadbent, Peter Czernin, and Martin McDonagh, producers Elvis – Baz Luhrmann, Catherine Martin, Gail Berman, Patrick McCormick, and Schuyler Weiss, producers The Fabelmans – Kristie Macosko Krieger, Steven Spielberg, and Tony Kushner, producers Tár – Todd Field, Alexandra Milchan, and Scott Lambert, producers Top Gun: Maverick – Tom Cruise, Christopher McQuarrie, David Ellison, and Jerry Bruckheimer, producers Triangle of Sadness – Erik Hemmendorff and Philippe Bober, producers Women Talking – Dede Gardner, Jeremy Kleiner, and Frances McDormand, producers Best Directing Daniel Kwan and Daniel Scheinert – Everything Everywhere All at Once‡ Martin McDonagh – The Banshees of Inisherin Steven Spielberg – The Fabelmans Todd Field – Tár Ruben Östlund – Triangle of Sadness Best Actor in a Leading Role Brendan Fraser – The Whale as Charlie‡ Austin Butler – Elvis as Elvis Presley Colin Farrell – The Banshees of Inisherin as Pádraic Súilleabháin Paul Mescal – Aftersun as Calum Patterson Bill Nighy – Living as Mr. Rodney Williams Best Actress in a Leading Role Michelle Yeoh – Everything Everywhere All at Once as Evelyn Quan Wang‡ Cate Blanchett – Tár as Lydia Tár Ana de Armas – Blonde as Norma Jeane Andrea Riseborough – To Leslie as Leslie Rowlands Michelle Williams – The Fabelmans as Mitzi Fabelman Best Actor in a Supporting Role Ke Huy Quan – Everything Everywhere All at Once as Waymond Wang‡ Brendan Gleeson – The Banshees of Inisherin as Colm Doherty Brian Tyree Henry – Causeway as James Aucoin Judd Hirsch – The Fabelmans as Uncle Boris Barry Keoghan – The Banshees of Inisherin as Dominic Kearney Best Actress in a Supporting Role Jamie Lee Curtis – Everything Everywhere All at Once as Deirdre Beaubeirdre‡ Angela Bassett – Black Panther: Wakanda Forever as Queen Ramonda Hong Chau – The Whale as Liz Kerry Condon – The Banshees of Inisherin as Siobhán Súilleabháin Stephanie Hsu – Everything Everywhere All at Once as Joy Wang / Jobu Tupaki Best Writing (Original Screenplay) Everything Everywhere All at Once – Daniel Kwan and Daniel Scheinert‡ The Banshees of Inisherin – Martin McDonagh The Fabelmans – Steven Spielberg and Tony Kushner Tár – Todd Field Triangle of Sadness – Ruben Östlund Best Writing (Adapted Screenplay) Women Talking – Sarah Polley; based on the novel by Miriam Toews‡ All Quiet on the Western Front – Edward Berger, Lesley Paterson, and Ian Stokell; based on the novel by Erich Maria Remarque Glass Onion: A Knives Out Mystery – Rian Johnson; based on characters created by Johnson and the film Knives Out Living – Kazuo Ishiguro; based on the original motion picture screenplay Ikiru by Akira Kurosawa, Shinobu Hashimoto, and Hideo Oguni Top Gun: Maverick – Screenplay by Ehren Kruger, Eric Warren Singer, and Christopher McQuarrie; story by Peter Craig and Justin Marks; based on the film Top Gun written by Jim Cash and Jack Epps Jr. Best Animated Feature Film Guillermo del Toro's Pinocchio – Guillermo del Toro, Mark Gustafson, Gary Ungar, and Alex Bulkley‡ Marcel the Shell with Shoes On – Dean Fleischer Camp, Elisabeth Holm, Andrew Goldman, Caroline Kaplan, and Paul Mezey Puss in Boots: The Last Wish – Joel Crawford and Mark Swift The Sea Beast – Chris Williams and Jed Schlanger Turning Red – Domee Shi and Lindsey Collins Best International Feature Film All Quiet on the Western Front (Germany) – directed by Edward Berger‡ Argentina, 1985 (Argentina) – directed by Santiago Mitre Close (Belgium) – directed by Lukas Dhont EO (Poland) – directed by Jerzy Skolimowski The Quiet Girl (Ireland) – directed by Colm Bairéad Best Documentary Feature Film Navalny – Daniel Roher, Odessa Rae, Diane Becker, Melanie Miller, and Shane Boris‡ All That Breathes – Shaunak Sen, Aman Mann, and Teddy Leifer All the Beauty and the Bloodshed – Laura Poitras, Howard Gertler, John Lyons, Nan Goldin, and Yoni Golijov Fire of Love – Sara Dosa, Shane Boris, and Ina Fichman A House Made of Splinters – Simon Lereng Wilmont and Monica Hellström Best Documentary Short Film The Elephant Whisperers – Kartiki Gonsalves and Guneet Monga‡ Haulout – Evgenia Arbugaeva and Maxim Arbugaev How Do You Measure a Year? – Jay Rosenblatt The Martha Mitchell Effect – Anne Alvergue and Beth Levison Stranger at the Gate – Joshua Seftel and Conall Jones Best Short Film (Live Action) An Irish Goodbye – Tom Berkeley and Ross White‡ Ivalu – Anders Walter and Rebecca Pruzan Le pupille – Alice Rohrwacher and Alfonso Cuarón Night Ride – Eirik Tveiten and Gaute Lid Larssen The Red Suitcase – Cyrus Neshvad Best Short Film (Animated) The Boy, the Mole, the Fox and the Horse – Charlie Mackesy and Matthew Freud‡ The Flying Sailor – Wendy Tilby and Amanda Forbis Ice Merchants – João Gonzalez and Bruno Caetano My Year of Dicks – Sara Gunnarsdóttir and Pamela Ribon An Ostrich Told Me the World Is Fake and I Think I Believe It – Lachlan Pendragon Best Music (Original Score) All Quiet on the Western Front – Volker Bertelmann‡ Babylon – Justin Hurwitz The Banshees of Inisherin – Carter Burwell Everything Everywhere All at Once – Son Lux The Fabelmans – John Williams Best Music (Original Song) "Naatu Naatu" from RRR – Music by M. M. Keeravani; lyrics by Chandrabose‡ "Applause" from Tell It Like a Woman – Music and lyrics by Diane Warren "Hold My Hand" from Top Gun: Maverick – Music and lyrics by Lady Gaga and BloodPop "Lift Me Up" from Black Panther: Wakanda Forever – Music by Tems, Rihanna, Ryan Coogler, and Ludwig Göransson; lyrics by Tems and Ryan Coogler "This Is a Life" from Everything Everywhere All at Once – Music by Ryan Lott, David Byrne, and Mitski; lyrics by Ryan Lott and David Byrne Best Sound Top Gun: Maverick – Mark Weingarten, James H. Mather, Al Nelson, Chris Burdon, and Mark Taylor‡ All Quiet on the Western Front – Viktor Prášil, Frank Kruse, Markus Stemler, Lars Ginzel, and Stefan Korte Avatar: The Way of Water – Julian Howarth, Gwendolyn Yates Whittle, Dick Bernstein, Christopher Boyes, Gary Summers, and Michael Hedges The Batman – Stuart Wilson, William Files, Douglas Murray, and Andy Nelson Elvis – David Lee, Wayne Pashley, Andy Nelson, and Michael Keller Best Production Design All Quiet on the Western Front – Production design: Christian M. Goldbeck; set decoration: Ernestine Hipper‡ Avatar: The Way of Water – Production design: Dylan Cole and Ben Procter; set decoration: Vanessa Cole Babylon – Production design: Florencia Martin; set decoration: Anthony Carlino Elvis – Production design: Catherine Martin and Karen Murphy; set decoration: Bev Dunn The Fabelmans – Production design: Rick Carter; set decoration: Karen O'Hara Best Cinematography All Quiet on the Western Front – James Friend‡ Bardo, False Chronicle of a Handful of Truths – Darius Khondji Elvis – Mandy Walker Empire of Light – Roger Deakins Tár – Florian Hoffmeister Best Makeup and Hairstyling The Whale – Adrien Morot, Judy Chin, and Annemarie Bradley‡ All Quiet on the Western Front – Heike Merker and Linda Eisenhamerová The Batman – Naomi Donne, Mike Marino, and Mike Fontaine Black Panther: Wakanda Forever – Camille Friend and Joel Harlow Elvis – Mark Coulier, Jason Baird, and Aldo Signoretti Best Costume Design Black Panther: Wakanda Forever – Ruth E. Carter‡ Babylon – Mary Zophres Elvis – Catherine Martin Everything Everywhere All at Once – Shirley Kurata Mrs. Harris Goes to Paris – Jenny Beavan Best Film Editing Everything Everywhere All at Once – Paul Rogers‡ The Banshees of Inisherin – Mikkel E. G. Nielsen Elvis – Matt Villa and Jonathan Redmond Tár – Monika Willi Top Gun: Maverick – Eddie Hamilton Best Visual Effects Avatar: The Way of Water – Joe Letteri, Richard Baneham, Eric Saindon, and Daniel Barrett‡ All Quiet on the Western Front – Frank Petzold, Viktor Müller, Markus Frank, and Kamil Jafar The Batman – Dan Lemmon, Russell Earl, Anders Langlands, and Dominic Tuohy Black Panther: Wakanda Forever – Geoffrey Baumann, Craig Hammack, R. Christopher White, and Dan Sudick Top Gun: Maverick – Ryan Tudhope, Seth Hill, Bryan Litson, and Scott R. Fisher The Academy held its 13th annual Governors Awards ceremony on November 19, 2022, during which the following awards were presented:[19] To Euzhan Palcy, a masterful filmmaker who broke ground for Black women directors and inspired storytellers of all kinds across the globe.[20] To Diane Warren, for her genius, generosity and passionate commitment to the power of song in film.[20] To Peter Weir, a fearless and consummate filmmaker who has illuminated the human experience with his unique and expansive body of work.[20] Michael J. Fox – "For his tireless advocacy of research on Parkinson's disease alongside his boundless optimism exemplifies the impact of one person in changing the future for millions."[21] Films with multiple nominations Nominations Film 11 Everything Everywhere All at Once 9 All Quiet on the Western Front The Banshees of Inisherin 8 Elvis 7 The Fabelmans 6 Tár Top Gun: Maverick 5 Black Panther: Wakanda Forever 4 Avatar: The Way of Water 3 Babylon The Batman Triangle of Sadness The Whale 2 Living Women Talking Films with multiple wins Awards Film 7 Everything Everywhere All at Once 4 All Quiet on the Western Front 2 The Whale The following individuals, listed in order of appearance, presented awards or performed musical numbers:[22] Presenters Name(s) Role Sylvia Villagran Served as announcer for the 95th Academy Awards[23] Emily Blunt Dwayne Johnson Presented the award for Best Animated Feature Ariana DeBose Troy Kotsur Presented the awards for Best Supporting Actor and Best Supporting Actress Cara Delevingne Introduced the performance of "Applause" Riz Ahmed Ahmir "Questlove" Thompson Presented the award for Best Documentary Feature Film and Best Live Action Short Film Halle Bailey Melissa McCarthy Presented the trailer for The Little Mermaid Michael B. JordanJonathan Majors Presented the award for Best Cinematography Donnie Yen Introduced the performance of "This Is a Life" Jennifer ConnellySamuel L. Jackson Presented the award for Best Makeup and Hairstyling Morgan FreemanMargot Robbie Presented the Warner Bros. 100 Years tribute Paul DanoJulia Louis-Dreyfus Presented the award for Best Costume Design Deepika Padukone Introduced the performance of "Naatu Naatu" Eva LongoriaJanet Yang Presented a montage promoting the Academy Museum of Motion Pictures Antonio BanderasSalma Hayek Pinault Presented the award for Best International Feature Film Elizabeth OlsenPedro Pascal Presented the awards for Best Documentary Short Film and Best Animated Short Film Hugh GrantAndie MacDowell Presented the award for Best Production Design John ChoMindy Kaling Presented the award for Best Original Score Elizabeth Banks Presented the award for Best Visual Effects Danai Gurira Introduced the performance of "Lift Me Up" Andrew GarfieldFlorence Pugh Presented the awards for Best Original Screenplay and Best Adapted Screenplay Kate HudsonJanelle Monáe Presented the award for Best Sound and Best Original Song John Travolta Presented the "In Memoriam" segment Zoe SaldañaSigourney Weaver Presented the award for Best Film Editing Idris ElbaNicole Kidman Presented the award for Best Director Halle BerryJessica Chastain Presented the awards for Best Actor and Best Actress Harrison Ford Presented the award for Best Picture Performers Name Role Work Rickey Minor Music director Conductor Orchestral Sofia Carson Diane Warren Performers "Applause" from Tell It Like a Woman David Byrne Stephanie Hsu Son Lux Performers "This Is a Life" from Everything Everywhere All at Once[24] Kaala Bhairava Rahul Sipligunj Performers "Naatu Naatu" from RRR Lady Gaga Performer "Hold My Hand" from Top Gun: Maverick Rihanna Performer "Lift Me Up" from Black Panther: Wakanda Forever Lenny Kravitz Performer "Calling All Angels" during the annual "In Memoriam" tribute Jimmy Kimmel hosted the 95th Academy Awards. In September 2022, the Academy hired television producers Glenn Weiss and Ricky Kirshner to oversee production of the 2023 ceremony.[25] AMPAS president Janet Yang and CEO Bill Kramer remarked that they looked "to deliver an exciting and energized show" with Weiss and Kirshner.[26] Two months later, comedian and talk show host Jimmy Kimmel was announced as host of the gala. "Being invited to host the Oscars for a third time is either a great honor or a trap," Kimmel stated in a press release regarding his selection. "Either way, I am grateful to the Academy for asking me so quickly after everyone good said no", he concluded.[27] Furthermore, AMPAS announced that all 23 categories would be presented live during the gala. The announcement came in response to an internal survey which indicated negative feedback regarding the previous year's decision to present eight below-the-line categories prior to the live portion of last year's gala.[28] In light of the Chris Rock–Will Smith slapping incident during the previous year's telecast, AMPAS announced that the organization hired a "crisis team" in the event a similar altercation or if an unexpected fiasco arose.[29] In an interview published by Time magazine, Kramer explained: "We have a whole crisis team, something we've never had before, and many plans in place. We've run many scenarios. So it is our hope that we will be prepared for anything that we may not anticipate right now but that we're planning for just in case it does happen."[30] The Dolby Theatre stage on the day of the ceremony Several others participated in the production of the ceremony and related events. Rickey Minor served as musical director for the ceremony.[31] Production designers Misty Buckley and Alana Billingsley, who were the first women-led design team for an Oscars telecast, designed a new stage for the show.[32] According to Buckley and Billingsley, the stage was designed to resemble Art Deco movie places from the Golden Age of Hollywood.[33] Additionally, the set utilized several LED panels that were used to display the category names, winners' names, or images from the nominated films.[34] Notably, the arrivals area along Hollywood Boulevard outside the Dolby Theatre was lined with a champagne-colored carpet, marking the first time since the 32nd ceremony in 1960 that a non-red colored carpet was utilized for the gala. According to red carpet consultant Lisa Love, the production team chose a lighter shade of carpet color in order to not clash with a sienna-colored tent erected to shield attendees from the sun or potential rain. She also added that the shades of color for both the carpet and tent were inspired by "watching the sunset on a white-sand beach at the 'golden hour' with a glass of champagne in hand, evoking calm and peacefulness".[35] Lady Gaga was initially not scheduled to perform her nominated song "Hold My Hand" from Top Gun: Maverick due to prior commitments involving her role in Joker: Folie à Deux. On the morning of the ceremony, however, it was reported that Gaga would perform at the ceremony.[36] Meanwhile, actress Glenn Close, who was originally scheduled as a presenter during the gala, canceled her appearance due to a positive COVID-19 test.[37] When the nominations were announced, nine of the ten films nominated for Best Picture had earned a combined gross of $1.57 billion at the American and Canadian box offices at the time. Top Gun: Maverick was the highest-grossing film among the Best Picture nominees with $718.7 million in domestic box office receipts.[38] Avatar: The Way of Water came in second with $598.4 million; this was followed by Elvis ($151 million), Everything Everywhere All at Once ($70 million), The Fabelmans ($15 million), The Banshees of Inisherin ($9 million), Tar ($5.6 million), Triangle of Sadness ($4.2 million), and Women Talking ($1.1 million). The box office figures for All Quiet on the Western Front were unavailable due to their distributor Netflix's policy of refusing to release such figures.[39] Furthermore, by virtue of Avatar: The Way of Water and Top Gun: Maverick's Best Picture nominations, it marked the first time since the 55th ceremony in 1983 that the two highest grossing films of the year were both nominated in the aforementioned category.[40] Andrea Riseborough's Best Actress nomination for To Leslie was controversial amongst critics and pundits, as Momentum Pictures, the film's distributor, did not fund a conventional advertising-driven awards campaign for the film. Instead, director Michael Morris and his wife, actress Mary McCormack, organized a "celeb-backed campaign" to get Riseborough nominated.[41][42] They contacted friends and colleagues in the entertainment industry, asking them to view the film and share it with others if they enjoyed it.[43] Morris and Riseborough also hired publicists to coordinate the efforts. While not initially regarded as a serious contender, the campaign raised Riseborough's profile; dozens of celebrities praised her performance on social media, and some hosted screenings of the film during voting for the Academy Award nominations in January 2023.[44][45] Riseborough's nomination was announced on January 24, which the Los Angeles Times called "one of the most shocking nominations in Oscar history".[43] After her nomination was announced, speculation arose that the tactics might have violated AMPAS rules against directly lobbying voters.[46] A post on the film's Instagram account was noted by several AMPAS members for possibly violating a rule prohibiting "[singling] out 'the competition' by name" by featuring a quote from film critic Richard Roeper, who praised Riseborough's performance as better than Cate Blanchett's in Tár, a fellow nominee for Best Actress.[47] On January 27, the Academy announced a review of the year's campaigns "to ensure that no guidelines were violated, and to inform us whether changes to the guidelines may be needed in a new era of social media and digital communication".[48] The Academy has rescinded nominations for nominees who participated in unsanctioned campaigning. However, there were no reports that Riseborough had been involved in such, or that any Academy members had lodged formal complaints about the campaign's behavior.[48] On January 31, the Academy concluded its review by pledging to address "social media and outreach campaigning tactics" which they said caused "concern", but confirming that Riseborough's nomination would be retained.[49] Following the controversy, the Academy introduced new campaigning rules and clarifications in May 2023.[50] Variety columnist Owen Gleiberman wrote: "It didn't rock the boat, it didn't overstay its welcome, and it left you feeling that the world's preeminent awards show, all doom-saying punditry to the contrary, is still, on balance, a very good thing." He also added that the wins received by Everything Everywhere All at Once "lent the evening a rare emotional unity".[51] Television critic Daniel Fienberg of The Hollywood Reporter similarly praised the show's emotional beats and found its flaws "were mitigated more gracefully than just about any Oscars telecast" he could recall.[52] Mick LaSalle of the San Francisco Chronicle commended Kimmel's stint as host stating: "He was establishing that 2023 would not be a repeat of 2022 — and it wasn't. It was such a relief to see something, anything, actually get better."[53] Mike Hale of The New York Times remarked on "the ordinariness and sameness of the ABC broadcast" compared to the prior year,[54] while USA Today's Kelly Lawler criticized it as "terribly fake" and felt that Kimmel's role "felt phoned in, or at least maybe monitored by corporate overlords looking to avoid controversy" despite some of his jokes tackling controversial subjects such as the January 6 United States Capitol attack and Tom Cruise's Scientology advocacy.[55] Hale added that "the modern Oscars have become something more to be endured than enjoyed".[54] The American telecast on ABC drew in an average of 18.75 million people over its length, which was a 13% increase from the previous year's ceremony and marked the first time that the Academy Awards experienced consecutive years of viewership increase since the 86th Academy Awards in 2014.[3] The show also earned higher Nielsen ratings compared to the previous ceremony with 9.9% of households watching the ceremony.[56] In addition, it garnered a higher 18–49 demo rating with a 4.03 rating among viewers in that demographic.[57] It was the most-watched prime time entertainment broadcast of 2023 in the United States.[58] In July 2023, the broadcast was nominated for three awards at the 75th Primetime Creative Arts Emmys but failed to win in any of the categories for which it was nominated.[59][60] The annual "In Memoriam" segment was introduced by John Travolta. Singer Lenny Kravitz performed his song "Calling All Angels" during the tribute.[61][62] Olivia Newton-John – singer, actress John Korty – director, producer May Routh – costume designer Louise Fletcher – actress John Zaritsky – cinematographer Albert Brenner – production designer Irene Papas – actress Mitchell Goldman – executive Bob Rafelson – director, writer, producer Albert Saiki – design engineer Ian Whittaker – set decorator Robbie Coltrane – actor Kirstie Alley – actress Ray Liotta – actor Vicky Eguia – publicity executive Angelo Badalamenti – composer Greg Jein – visual effects artist, model maker Neal Jimenez – writer, director Mike Hill – film editor Tom Luddy – producer, film festival co-founder Marina Goldovskaya – director, cinematographer, educator Christopher Tucker – special effects makeup artist Irene Cara – actress, singer, songwriter Gregory Allen Howard – writer, producer Owen Roizman – cinematographer Luster Bayless – costume designer Gray Frederickson – producer Robert Dalva – film editor Nichelle Nichols – actress Edward R. Pressman – producer Douglas McGrath – writer, director, actor Julia Reichert – producer, director Edie Landau – producer, executive Mike Moder – assistant director, producer Jean-Luc Godard – director, writer Ralph Eggleston – animator, production designer Marvin March – set decorator Burt Bacharach – composer Nick Bosustow – producer Clayton Pinney – special effects artist Simone Bär – casting director Donn Cambern – film editor Tom Whitlock – songwriter Amanda Mackey – casting director Angela Lansbury – actress Wolfgang Petersen – director, writer, producer John Dartigue – publicity executive Burny Mattinson – animator Maurizio Silvi – makeup artist Jacques Perrin – actor, producer, director Mary Alice – actress Gina Lollobrigida – actress Carl Bell – animator Douglas Kirkland – photographer Vangelis – composer, musician James Caan – actor, producer Raquel Welch – actress Walter Mirisch – producer, former President of the Academy List of submissions to the 95th Academy Awards for Best International Feature Film ^ Jerome Robbins and Robert Wise first achieved this distinction for co-directing West Side Story (1961). Brothers Joel Coen and Ethan Coen later earned this same feat for their direction of No Country for Old Men (2007).[12] ^ Many consider Merle Oberon, who was nominated for her role in The Dark Angel (1935), to be the first Asian nominee in this category, but she hid her mixed-race heritage due to fears regarding discrimination and the impact it would have on her career.[14]

^ Flam, Charna (March 3, 2023). "Vanessa Hudgens, Ashley Graham, Lilly Singh to Host ABC's Countdown to the Oscars Pre-Show". Variety. Archived from the original on March 6, 2023. Retrieved March 8, 2023. ^ Santilli, Tom (March 13, 2023). "Oscars 2023 Aftermath: A Safe and Focused Show Gets the Awards Show Back on Track". WXYZ-TV. Archived from the original on March 13, 2023. Retrieved April 25, 2023. ^ a b c "With Viewership Up 12% from Last Year, Oscars Win the Ratings Week". Los Angeles Times. March 15, 2023. Archived from the original on March 15, 2023. Retrieved March 15, 2023. ^ "Jimmy Kimmel to Host Oscars for a Third Time". Arizona Daily Star. November 8, 2022. Archived from the original on January 31, 2023. Retrieved January 31, 2023. ^ Giardina, Carolyn (February 24, 2023). "Academy Sci Tech Awards Make a "Triumphant Return" as Lens Designer Iain Neil Accepts Oscar". The Hollywood Reporter. Archived from the original on March 6, 2023. Retrieved March 6, 2023. ^ "Everything Everywhere Dominates the Oscars. Here's the Full List of Winners". The Buffalo News. March 12, 2023. Archived from the original on March 14, 2023. Retrieved April 21, 2023. ^ "Oscars 2023: Everything Everywhere All at Once wins big at 95th Academy Awards". CBS News. March 13, 2023. Archived from the original on July 29, 2023. Retrieved March 18, 2023. ^ Chuba, Kristen (January 24, 2023). "Inside the Oscar Noms as Press and Publicists Return for In-Person Announcement". The Hollywood Reporter. Archived from the original on January 31, 2023. Retrieved January 31, 2023. ^ "Everything Everywhere tops Oscar nominations with 11 nods". Tampa Bay Times. January 24, 2023. Archived from the original on February 7, 2023. Retrieved February 15, 2023. ^ Williams, Ebony (March 10, 2023). "Grab the Popcorn! Here's Where to Stream This Year's Oscar Nominated Movies". The Atlanta Journal-Constitution. Archived from the original on March 26, 2023. Retrieved April 21, 2023. ^ Multiple sources: "Everything Everywhere All at Once wins Best Picture at Oscars". ABC News. March 13, 2023. Archived from the original on March 15, 2023. Retrieved March 15, 2023. Deggans, Eric (March 13, 2023). "Breaking Down Last Night's Oscars". NPR. Archived from the original on March 15, 2023. Retrieved March 15, 2023. Ettenhofer, Valerie (March 13, 2023). "Jimmy Kimmel Really Beat a Dead Horse at the Oscars with Too Many Will Smith Jokes". /Film. Archived from the original on March 13, 2023. Retrieved March 15, 2023. Teo, Sharlene (March 16, 2023). "The Oscar success of Everything Everywhere All at Once is the ultimate validation of Asian narratives". Harper's Bazaar. Archived from the original on April 1, 2023. Retrieved April 1, 2023. ^ a b Grein, Paul (March 13, 2023). "Record-Setters at the 2023 Oscars". Billboard. Archived from the original on March 20, 2023. Retrieved March 19, 2023. ^ a b c Pocowatchit, Rod (March 10, 2023). "Movie Maniac: Trivia Tidbits Heading into the 95th Oscars on Sunday". The Wichita Eagle. Archived from the original on March 11, 2023. Retrieved March 10, 2023. ^ a b Multiple sources: Nolfi, Joey (March 13, 2023). "Michelle Yeoh makes history as 1st Asian woman to win Best Actress at Oscars: 'This is a beacon of hope'". Entertainment Weekly. Archived from the original on April 27, 2023. Retrieved April 25, 2023. Sun, Rebecca (January 24, 2023). "Oscars: Michelle Yeoh Makes History as First Asian Best Actress Nominee". The Hollywood Reporter. Archived from the original on March 22, 2023. Retrieved February 18, 2023. Yam, Kimmy (March 13, 2023). "Michelle Yeoh becomes first Asian to win best actress Oscar". NBC News. Archived from the original on October 5, 2023. Retrieved November 15, 2023. ^ Head, Jonathan; Vo, Tran (March 15, 2023). "Why Vietnam Doesn't Want to Claim Ke Huy Quan". BBC News. Archived from the original on May 6, 2023. Retrieved April 25, 2023. ^ Sun, Rebecca (March 12, 2023). "Ke Huy Quan Wins Best Supporting Actor Oscar After Decades-Long Absence From Screens: 'This is the American Dream'". The Hollywood Reporter. Archived from the original on March 31, 2023. Retrieved March 28, 2023. ^ Tangcay, Jazz (March 12, 2023). "Ruth E. Carter Becomes First Black Woman to Win Two Oscars". Variety. Archived from the original on March 29, 2023. Retrieved April 4, 2023. ^ "The 95th Academy Awards (2023) | Nominees and Winners". Academy of Motion Picture Arts and Sciences. Archived from the original on January 24, 2023. Retrieved March 12, 2023. ^ Feinberg, Scott (June 21, 2022). "Academy's Governors Awards: Michael J. Fox Tapped for Hersholt Award, Diane Warren, Peter Weir and Euzhan Palcy Set for Honorary Oscars". The Hollywood Reporter. Archived from the original on October 15, 2022. Retrieved October 5, 2022. ^ a b c "Academy Awards Acceptance Speech Database". Academy of Motion Picture Arts and Sciences. Retrieved July 12, 2023. ^ Tuccillo, Andrea (June 22, 2022). "Michael J. Fox to Receive Jean Hersholt Humanitarian Award". ABC News. Archived from the original on June 24, 2022. Retrieved February 15, 2023. ^ Multiple sources: Travis, Ben (March 12, 2023). "Oscars 2023 Live Blog". Empire. Archived from the original on March 13, 2023. Retrieved March 15, 2023. Busis, Hillary; Breznican, Anthony; Cai, Delia; Canfield, David; Coughlan, Maggie; Donnelly, Liza; Ford, Rebecca; Freeman, Nate; Jarvey, Nate; Jong-Fast, Molly; Kirkpatrick, Emily; Lawson, Richard; Press, Joy; Regensdorf, Laura; Rich, Katey; Vanderhoof, Erin; Walsh, Savannah; Wickman, Kase (March 12, 2023). "Oscars 2023 Recap: Red Carpet, Winners & More". Vanity Fair. Archived from the original on March 13, 2023. Retrieved March 14, 2023. Hayes, Mike; Meyer, Matt; O'Murchú, Seán Federico; Powell, Tori B. (March 12, 2023). "Oscars 2023: The 95th Academy Awards". CNN. Archived from the original on March 15, 2023. Retrieved March 15, 2023. Bahr, Sarah; Barnes, Brooks; Buchanan, Kyle; Chai, Barbara; Coleman, Nancy; Garcia, Sandra E.; Goodman, Stephanie; Jacobs, Julia; Lee, Anna Grace; Morris, Wesley; Richardson, Kalia; Ryzik, Melana; Sperling, Nicole; Stevens, Matt; Testa, Jessica; Ugwu, Reggie; Zuckerman, Esther (March 12, 2023). "Oscars 2023 Highlights: Everything Everywhere All at Once Wins Seven Academy Awards, Including Best Picture". The New York Times. Archived from the original on March 12, 2023. Retrieved March 13, 2023. ^ Granda, Carlos (March 11, 2023). "Sylvia Villagran Set to Make History as Oscars' First Latina In-Show Announcer". KABC-TV. Archived from the original on March 14, 2023. Retrieved March 15, 2023. ^ Petski, Denise; D'Alessandro, Anthony. "Oscars: David Byrne, Stephanie Hsu & Son Lux to Perform "This Is a Life" During Ceremony". Deadline Hollywood. Archived from the original on March 5, 2023. Retrieved February 27, 2023. ^ Feinberg, Scott (September 17, 2022). "Oscars: Glenn Weiss and Ricky Kirshner Announced as 95th Academy Awards Producers at All-Member Meeting". The Hollywood Reporter. Archived from the original on January 31, 2023. Retrieved January 31, 2023. ^ Murphy, J. Kim (September 17, 2022). "Academy Names Glenn Weiss and Ricky Kirshner as Producers for 95th Oscars, Plans to Explore Streaming Options and 'Reinvigorate' Ceremony". Variety. Archived from the original on January 8, 2023. Retrieved January 31, 2023. ^ France, Lisa Respers (November 7, 2022). "Jimmy Kimmel to Host the 2023 Oscars". CNN. Archived from the original on January 21, 2023. Retrieved February 14, 2023. ^ Nolfi, Joey (November 29, 2022). "2023 Oscars Will Present All 23 Categories Live During 95th Academy Awards Broadcast". Entertainment Weekly. Archived from the original on February 14, 2023. Retrieved February 14, 2023. ^ Sharf, Zach (February 22, 2023). "Academy Adds Oscars 'Crisis Team' After Will Smith Slap: 'We'll Be Prepared for Anything We May Not Anticipate'". Variety. Archived from the original on February 27, 2023. Retrieved February 28, 2023. ^ Dockterman, Eliana (February 21, 2023). "Exclusive: The Oscars Will Add a New 'Crisis Team' to Handle Future Fiascos Like the 'Slap'". Time. Archived from the original on February 27, 2023. Retrieved February 28, 2023. ^ Grein, Paul (February 9, 2023). "Rickey Minor is Music Director for 2023 Oscars". Billboard. Archived from the original on February 12, 2023. Retrieved February 14, 2023. ^ Pond, Steve (September 17, 2022). "Oscars Show Hires Glenn Weiss and Ricky Kirshner as Producers". TheWrap. Archived from the original on September 26, 2022. Retrieved October 5, 2022. ^ Giardina, Carolyn (June 17, 2023). "How the Oscars Celebrated Cinema and Its Crafts". The Hollywood Reporter. Archived from the original on June 22, 2023. Retrieved July 18, 2023. ^ Reinstein, Mara (March 12, 2023). "The Oscars 2023 Stage is the First Ever Designed by Women". Architectural Digest. Archived from the original on March 31, 2023. Retrieved July 12, 2023. ^ Bahr, Sarah (March 10, 2023). "Hey, That Red Carpet Isn't Red!". The New York Times. Archived from the original on March 10, 2023. Retrieved March 10, 2023. ^ Garcia, Thania; Malkin, Marc; Tangcay, Jazz (March 12, 2023). "Surprise! Lady Gaga is Performing "Hold My Hand" at the Oscars After All (Exclusive)". Variety. Archived from the original on March 12, 2023. Retrieved March 12, 2023. ^ Haring, Bruce (March 12, 2023). "Glenn Close Will Not Attend

Tonight's Academy Awards, Cites Positive Covid-19 Test". Deadline Hollywood. Archived from the original on March 12, 2023. Retrieved March 12, 2023. ^ Whitten, Sarah; Calia, Mike (January 24, 2023). "Oscar nominations: Everything Everywhere All at Once, Top Gun: Maverick among leaders". CNBC. Archived from the original on February 14, 2023. Retrieved February 15, 2023. ^ McClintock, Pamela (January 24, 2023). "2023 Oscar Best Picture Nominees Are History's Top-Grossing Class". The Hollywood Reporter. Archived from the original on January 27, 2023. Retrieved February 19, 2023. ^ Goldstein, Gary (February 7, 2023). "Oscar 2023 Nominations: Firsts, Flukes, Figures and Other Fun Facts". Los Angeles Times. Archived from the original on February 14, 2023. Retrieved February 14, 2023. ^ Malkin, Marc (January 24, 2023). "How Andrea Riseborough Got That Surprise Oscar Nomination for To Leslie". Variety. Archived from the original on January 25, 2023. Retrieved January 25, 2023. ^ Hammond, Pete (January 27, 2023). "Oscars: Controversy Over To Leslie Campaign Heats Up But Is It All Much Ado About Nothing?". Deadline Hollywood. Archived from the original on February 2, 2023. Retrieved February 2, 2023. ^ a b Whipp, Glenn (January 24, 2023). "How Andrea Riseborough pulled off that shocking Oscar nomination". Los Angeles Times. Archived from the original on January 28, 2023. Retrieved January 28, 2023. ^ Gardner, Chris (January 12, 2023). "Why Stars Like Jennifer Aniston, Sarah Paulson and Charlize Theron are Backing Andrea Riseborough in To Leslie". The Hollywood Reporter. Archived from the original on February 14, 2023. Retrieved February 14, 2023. ^ Buchanan, Kyle (February 21, 2023). "The Oscars' Andrea Riseborough Controversy, Thoroughly Explained". The New York Times. Archived from the original on March 18, 2023. Retrieved March 19, 2023. ^ Lopez, Kristen; Lambert, Harper (January 28, 2023). "Andrea Riseborough Oscar Nom Inquiry: Grassroots Campaign or Illegal Lobbying?". TheWrap. Archived from the original on February 15, 2023. Retrieved February 15, 2023. ^ Davis, Clayton (January 27, 2023). "To Leslie Instagram Post Referencing Cate Blanchett Could Factor into Academy Board Meeting". Variety. Archived from the original on February 2, 2023. Retrieved February 2, 2023. ^ a b Davis, Clayton (January 27, 2023). "Academy 'Conducting Review' After Andrea Riseborough's Surprise Oscar Nomination". Variety. Archived from the original on January 28, 2023. Retrieved January 28, 2023. ^ Davis, Clayton; Donnelly, Matt (January 31, 2023). "Andrea Riseborough Will Retain Oscar Nomination, but Social Media Offenders Will be Addressed by Film Academy". Variety. Archived from the original on January 31, 2023. Retrieved February 1, 2023. ^ Cain, Sian (May 2, 2023). "Academy Awards changes rules around social media after this year's Oscars controversies". The Guardian. Archived from the original on May 19, 2023. Retrieved May 19, 2023. ^ Gleiberman, Owen (March 12, 2023). "The Oscars Were Safe, Conventional and Old-Fashioned, Which Made Them an Ideal Vehicle for One Movie's Triumph: TV Review". Variety. Archived from the original on March 16, 2023. Retrieved March 16, 2023. ^ Fienberg, Daniel (March 12, 2023). "Critic's Notebook: The 95th Academy Awards Were Mercifully Low on Drama, Movingly High on Emotion". The Hollywood Reporter. Archived from the original on March 13, 2023. Retrieved March 13, 2023. ^ LaSalle, Mick (March 12, 2023). "Oscars 2023 Was a Nice, Mellow night — and Exactly What We All Needed". San Francisco Chronicle. Archived from the original on March 27, 2023. Retrieved April 25, 2023. ^ a b Hale, Mike (March 12, 2023). "Review: The Increasingly Ordinary Oscars". The New York Times. Archived from the original on March 20, 2023. Retrieved March 28, 2023. ^ Lawler, Kelly (March 13, 2023). "Review: No Slap, No Problems? The Oscars Would Like to Pretend That Everything, Everywhere is Fine". USA Today. Archived from the original on March 29, 2023. Retrieved April 21, 2023. ^ "Academy Awards ratings" (PDF). Television Bureau of Advertising. Archived (PDF) from the original on August 8, 2016. Retrieved July 16, 2019. ^ Bell, Breanna (March 13, 2023). "Oscars Draw 18.8 Million Viewers, Up 13% from Last Year". Variety. Archived from the original on March 13, 2023. Retrieved March 15, 2023. ^ Schneider, Michael (December 29, 2023). "The 100 Most-Watched Telecasts of 2023: NFL, Oscars, Gordon Ramsay, NCIS and a Single Yellowstone Episode". Variety. Archived from the original on December 29, 2023. Retrieved December 29, 2023. ^ "The 95th Oscars Receives Four Emmy Award Nominations". Academy of Motion Picture Arts and Sciences. July 12, 2023. Archived from the original on July 19, 2023. Retrieved July 12, 2023. ^ Giardina, Carolyn; Lewis, Hilary; Dresden, Hilton (January 7, 2024). "Creative Arts Emmys: Complete Winners List". The Hollywood Reporter. Archived from the original on January 8, 2024. Retrieved January 15, 2024. ^ Lynch, Joe (March 12, 2023). "John Travolta Tears Up Saluting Olivia Newton-John Ahead of Lenny Kravitz's Oscars In Memoriam Performance". Billboard. Archived from the original on March 24, 2023. Retrieved April 12, 2023. ^ "95th Oscars In Memoriam Pays Tribute to Angela Lansbury, Burt Bacharach and More Late Stars". Academy of Motion Picture Arts and Sciences. Archived from the original on March 27, 2023. Retrieved April 12, 2023. Academy Awards official website The Academy of Motion Picture Arts and Sciences official website Oscars Channel Archived February 26, 2019, at the Wayback Machine at YouTube (run by the Academy of Motion Picture Arts and Sciences) Other resources The Oscars (2023) at IMDb Retrieved from " 3 The following pages link to 95th Academy Awards External tools (link count transclusion count sorted list) · See help page for transcluding these entries Showing 50 items. View (previous 50 | next 50) (20 | 50 | 100 | 250 | 500)Academy Award for Best Production Design (links | edit) Academy Awards (links | edit) All Quiet on the Western Front (links | edit) Steven Spielberg (links | edit) Academy of Motion Picture Arts and Sciences (links | edit) Going My Way (links | edit) Irving G. Thalberg Memorial Award (links | edit) Jean Hersholt Humanitarian Award (links | edit) Academy Award for Best Dance Direction (links | edit) Academy Award for Best Assistant Director (links | edit) Academy Award for Best Story (links | edit) Academy Award for Best Picture (links | edit) Academy Award for Best International Feature Film (links | edit) Academy Award for Best Makeup and Hairstyling (links | edit) Academy Award for Best Supporting Actress (links | edit) Academy Award for Best Animated Feature (links | edit) Academy Award for Best Animated Short Film (links | edit) Academy Award for Best Live Action Short Film (links | edit) Academy Award for Best Cinematography (links | edit) Academy Award for Best Visual Effects (links | edit) Academy Award for Best Adapted Screenplay (links | edit) Academy Award for Best Costume Design (links | edit) Academy Award for Best Director (links | edit) Academy Award for Best Documentary Feature Film (links | edit) Jamie Lee Curtis (links | edit) Academy Award for Best Film Editing (links | edit) David Byrne (links | edit) Academy Award for Best Original Score (links | edit) Jeff Cohen (actor) (links | edit) Academy Award for Best Sound (links | edit) Network (1976 film) (links | edit) Academy Juvenile Award (links | edit) Michelle Yeoh (links | edit) Cate Blanchett (links | edit) Darren Aronofsky (links | edit) Academy Honorary Award (links | edit) Academy Award for Best Documentary Short Film (links | edit) Academy Award for Technical Achievement (links | edit) Sacheen Littlefeather (links | edit) Golden Raspberry Awards (links | edit) Robert Blake (actor) (links | edit) Frances McDormand (links | edit) Bond girl (links | edit) Jerry Bruckheimer (links | edit) Special Achievement Academy Award (links | edit) Jimmy Kimmel (links | edit) Brendan Fraser (links | edit) Cinema of India (links | edit) Judd Hirsch (links | edit) List of Academy Awards ceremonies (links | edit) View (previous 50 | next 50) (20 | 50 | 100 | 250 | 500) Retrieved from " WhatLinksHere/95th_Academy_Awards" A segurança no trânsito é um assunto de extrema importância, especialmente quando se trata de transportar crianças. Uma das principais preocupações dos pais é até que idade a criança deve usar a cadeirinha no carro. A resposta para essa pergunta pode variar de acordo com a idade, peso e altura da criança, bem como as leis de trânsito do país. No Brasil, a obrigatoriedade do uso da cadeirinha para crianças no carro é regulamentada pela Resolução nº 277 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito). Segundo essa resolução, crianças com até 7 anos e meio de idade devem ser transportadas em dispositivos de retenção adequados para o seu peso e altura. No entanto, a partir de 2021, a lei mudou e agora a obrigatoriedade se estende até as crianças de 10 anos. A legislação de trânsito brasileira estabelece regras específicas para o transporte de crianças em veículos automotores, com o objetivo de garantir a segurança dos pequenos durante as viagens. A seguir, serão apresentados os principais aspectos da legislação vigente sobre o uso de cadeirinhas. De acordo com a atual legislação de trânsito, é obrigatório o uso de dispositivos de retenção para crianças de até 10 anos de idade ou com altura inferior a 1,45 metros. A escolha do dispositivo deve ser feita de acordo com a idade e peso da criança, conforme as seguintes categorias: Grupo 0: bebês de até 1 ano de idade ou com peso de até 13 kg devem ser transportados em bebê conforto ou conversível, instalado no banco de trás do veículo, de costas para o sentido da marcha. Grupo 1: crianças com idade superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou com peso entre 9 e 18 kg devem ser transportadas em cadeirinha, instalada no banco de trás do veículo, de frente para o sentido da marcha. Grupo 2: crianças com idade superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e meio ou com peso entre 15 e 25 kg devem ser transportadas em assento de elevação, instalado no banco de trás do veículo, com o cinto de segurança de três pontos. Grupo 3: crianças com idade superior a 7 anos e meio e inferior ou igual a 10 anos ou com altura inferior a 1,45 metros devem ser transportadas no banco traseiro do veículo, com o cinto de segurança de três pontos. O não cumprimento das normas de segurança para o transporte de crianças pode resultar em penalidades para o condutor do veículo. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, transportar crianças sem observar as normas de segurança previstas na legislação é considerado infração gravíssima, sujeita a multa e apreensão do veículo. Além disso, o não uso de dispositivos de retenção adequados pode colocar em risco a vida das crianças em caso de acidente de trânsito. Por isso, é importante que os pais e responsáveis estejam atentos às normas de segurança e utilizem corretamente os dispositivos de retenção durante as viagens de carro. Ao escolher uma cadeirinha para transporte de crianças, é importante levar em consideração alguns critérios essenciais para garantir a segurança dos pequenos. Abaixo, são listados os principais critérios de escolha. O peso e a altura da criança são fatores determinantes para a escolha da cadeirinha adequada. Conforme as leis de trânsito, é obrigatório o uso de cadeirinhas para crianças com até 7 anos de idade ou que tenham menos de 1,45m de altura. Para crianças com até 1 ano de idade ou que pesem até 13kg, é recomendado o uso do bebê conforto, instalado de costas para o banco dianteiro. Já para crianças de 1 a 4 anos ou entre 9kg e 18kg, a cadeirinha é a opção mais adequada. Para crianças entre 4 e 7 anos e meio, o assento de elevação é o mais indicado. Existem diferentes tipos de cadeirinhas, cada uma com características específicas que garantem a proteção adequada para cada faixa etária. A seguir, são listados os principais tipos de cadeirinhas e suas recomendações de uso: Bebê conforto: indicado para crianças com até um ano de idade; Cadeirinha: indicada para crianças de um a quatro anos; Assento de elevação: indicado para crianças entre quatro e sete anos e meio. Ao escolher a cadeirinha, é importante verificar se ela atende às normas de segurança estabelecidas pelo Inmetro e se é compatível com o peso e a altura da criança. Além disso, é fundamental instalar a cadeirinha corretamente, seguindo as instruções do fabricante e utilizando os dispositivos de fixação adequados. Ao utilizar cadeirinhas em veículos, é importante que os pais ou responsáveis saibam a maneira correta de instalá-las e ajustá-las para garantir a segurança das crianças. Abaixo, estão algumas informações importantes sobre a instalação e uso correto de cadeirinhas. O sistema ISOFIX é um método de fixação de cadeirinhas em veículos que oferece maior segurança e praticidade. Ele consiste em pontos de ancoragem localizados na estrutura do veículo, que permitem a fixação direta da cadeirinha, sem a necessidade de usar o cinto de segurança do carro. As cadeirinhas com sistema ISOFIX costumam ser mais caras, mas são mais fáceis de instalar e oferecem maior segurança. Ao instalar a cadeirinha, é importante posicionar a criança corretamente e ajustar as tiras de segurança de acordo com o tamanho dela. As tiras devem estar firmes, mas não apertadas demais, e devem ficar na altura dos ombros da criança. Além disso, é importante verificar se o cinto de segurança do veículo está bem ajustado e se a cadeirinha está bem fixada. Lembrando que a legislação brasileira exige o uso de cadeirinhas para crianças até 10 anos de idade ou com altura inferior a 1,45 metros. Crianças com menos de 1 ano de idade devem utilizar o bebê conforto, enquanto crianças de 1 a 4 anos devem utilizar a cadeirinha. Já as crianças de 4 a 7 anos e meio devem utilizar o assento de elevação, e as crianças acima de 7 anos e meio devem utilizar o cinto de segurança do veículo. A transição das cadeirinhas para os assentos de elevação é um momento importante para a segurança das crianças no carro. A idade e o peso são fatores importantes para determinar quando a criança pode fazer a transição. De acordo com a nova lei de trânsito, crianças com idade superior a 7 anos e meio e inferior ou igual a 10 anos ou com altura superior a 1,45 m podem usar o cinto de segurança do carro. No entanto, é importante lembrar que a transição para o assento de elevação só deve ser feita quando a criança atingir o peso e altura máximos da cadeirinha. Para crianças com idade superior a 4 anos e até 7 anos e meio de idade, ou com até 1,45 m de altura e peso de 15 a 36 kg, o assento de elevação é recomendado. Esse dispositivo eleva a criança para que o cinto de segurança do carro fique na posição correta, passando pelo ombro e pelo quadril da criança. Além disso, é importante verificar se o cinto de segurança do carro está bem ajustado, para garantir que a criança esteja protegida em caso de acidente. O cinto deve ficar justo ao corpo da criança, sem folgas, e a faixa diagonal deve passar pelo ombro, sem tocar o pescoço, e a faixa subabdominal deve passar sobre os ossos do quadril, sem tocar a barriga. Em resumo, a transição das cadeirinhas para os assentos de elevação deve ser feita quando a criança atingir o peso e altura máximos da cadeirinha. O assento de elevação é recomendado para crianças com idade superior a 4 anos e até 7 anos e meio de idade, ou com até 1,45 m de altura e peso de 15 a 36 kg. O cinto de segurança do carro deve estar bem ajustado, para garantir que a criança esteja protegida em caso de acidente. As últimas atualizações da Lei da Cadeirinha, que entraram em vigor em 2021, mantiveram a idade exigida, mas passaram a considerar também altura e peso. De acordo com a lei, bebês de até 1 ano de idade ou com peso de até 13 kg devem ser transportados no bebê conforto, instalado de costas para o banco dianteiro. Crianças de 1 a 4 anos devem usar a cadeirinha, voltada para a frente do veículo, com peso entre 9 e 18 kg. Dos 4 aos 7 anos e meio, a recomendação é usar o assento de elevação, voltado para a frente do veículo, com peso entre 15 e 36 kg. A lei exige o uso do assento de elevação para crianças de 4 a 7 anos e meio, com peso entre 15 e 36 kg. Após essa idade, a criança pode utilizar apenas o cinto de segurança do carro. Crianças acima de 7 anos e meio, mas com menos de 1,45 m de altura, devem continuar usando o assento de elevação. Após atingir essa altura, a criança pode utilizar apenas o cinto de segurança do carro. Para escolher a cadeirinha correta para uma criança de 5 anos, é importante levar em consideração o peso e a altura da criança. De acordo com a lei, crianças de 1 a 4 anos devem usar a cadeirinha, voltada para a frente do veículo, com peso entre 9 e 18 kg. Dos 4 aos 7 anos e meio, a recomendação é usar o assento de elevação, voltado para a frente do veículo, com peso entre 15 e 36 kg. No entanto, é importante verificar as especificações do fabricante da cadeirinha para garantir que ela seja adequada para a altura e peso da criança. Sim, as últimas atualizações da Lei da Cadeirinha, que entraram em vigor em 2021, mantiveram a idade exigida, mas passaram a considerar também altura e peso. A lei exige o uso do bebê conforto para bebês de até 1 ano de idade ou com peso de até 13 kg. Crianças de 1 a 4 anos devem usar a cadeirinha, voltada para a frente do veículo, com peso entre 9 e 18 kg. Dos 4 aos 7 anos e meio, a recomendação é usar o assento de elevação, voltado para a frente do veículo, com peso entre 15 e 36 kg. Para saber se a cadeirinha ainda é adequada para a altura e peso da criança, é importante verificar as especificações do fabricante da cadeirinha. Alguns modelos possuem indicadores de peso e altura para indicar quando é hora de trocar a cadeirinha por um modelo maior. Além disso, é importante verificar se a cadeirinha está instalada corretamente e se a criança está usando o cinto de segurança da maneira correta.